continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - UPA - Porte II - Dra. Corasi Alves de Andrade - Mogi das Cruzes/SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - UPA - Porte II - Dra. Corasi Alves de Andrade - Mogi das Cruzes/SP** (entidade) que compreende o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2.016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 11 de Novembro a 31 de dezembro de 2.016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2.016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 11 de Novembro a 31 de dezembro de 2.016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Mogi das Cruzes, 24 de Fevereiro de 2.017.

LM Auditores Associados CRC 2SP018.611/O-8

Robson Penha de Oliveira CRC SP 265.102/O-4

Viação Piracicabana Ltda.

CNPJ/MF nº 54.360.623/0001-02

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 *(Valores Expressos em Milhares de Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	2016	2015
Circulante	**67.215**	**73.357**
Caixa e equivalentes de caixa	10.705	19.002
Instrumentos financeiros derivativos	–	313
Contas a receber	35.984	34.123
Estoques	1.657	1.842
Tributos a recuperar	3	1.368
Partes relacionadas	7.995	7.991
Dividendos	8.847	1.219
Adiantamentos	35	11
Outros créditos	1.930	7.488
Despesas antecipadas	59	-
Não circulante	**491.176**	**444.583**
Realizável á longo prazo	**52.067**	**39.981**
Partes relacionadas	49.683	37.577
Depósitos	1.681	1.435
Outros créditos	58	414
Tributos diferidos	645	555
Investimentos	**122.321**	**71.661**
Participações em coligadas	122.280	71.621
Outros investimentos	41	40
Imobilizado	316.787	332.940
Intangível	1	1
Total do ativo	**558.391**	**517.940**

Passivo	2016	2015
Circulante	**208.484**	**192.289**
Empréstimos e financiamentos	117.139	133.899
Debêntures	17.872	-
Arrendamentos financeiros	640	585
Fornecedores	17.678	9.735
Obrigações tributárias	1.414	1.130
Imposto de renda e contribuição social	2.024	-
Parcelamentos fiscais	685	677
Obrigações trabalhistas	32.504	30.140
Adiantamentos	1.680	8.085
Outras obrigações	5.640	6.350
Partes relacionadas	9.597	1.688
Dividendos	1.611	-
Não circulante	**206.713**	**178.482**
Empréstimos e financiamentos	97.252	114.372
Debêntures	22.224	-
Arrendamentos financeiros	556	1.128
Obrigações tributárias	9.460	-
Tributos diferidos	67.500	56.002
Parcelamentos fiscais	1.651	2.268
Partes relacionadas	7.064	3.959
Passivos contingenciais	1.006	753
Patrimônio líquido	**143.194**	**147.169**
Capital social	66.227	51.227
Reservas de capital	22	22
Reserva legal	1.877	-
Retenção de lucros	75.068	-
Lucros acumulados	–	82.470
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	13.450
Total do passivo e patrimônio líquido	**558.391**	**517.940**

Ebitda e Dívida Líquida	2016	2015
Resultado antes do IR e CS	64.325	43.179
Resultado financeiro	23.288	23.789
EBIT	**87.613**	**66.968**
Depreciação/amortização/exaustão	30.898	30.381
EBITDA	**118.511**	**97.349**
Caixa e equivalentes de caixa	10.705	19.002
Instrumentos financeiros derivativos–ativo circulante	–	313
Empréstimos/financiamentos–circulante	117.139	133.899
Empréstimos/financiamentos–não circulante	97.252	114.372
Debêntures a pagar–circulante	17.872	–
Debêntures a pagar–não circulante	22.224	–
Arrendamentos financeiros–circulante	640	585
Arrendamentos financeiros–não circulante	556	1.128
Instrumentos financeiros derivativos–passivo circulante	–	–
Divida Líquida	**244.978**	**230.669**
Total da dívida líquida sobre EBITDA (i)	118.511	97.349
(i) Cálculo efetuado com o EBITDA dos últimos doze meses		
	2,07	**2,37**

Demonstrações Dos Resultados	2016	2015
Receita líquida	**633.353**	**599.297**
Custos	**(482.090)**	**(455.769)**
Lucro operacional bruto	**151.263**	**143.528**
Receitas (despesas) operacionais	**(66.700)**	**(76.734)**
Despesas comerciais	(8.033)	(8.701)
Despesas gerais e administrativas	(61.102)	(72.783)
Contingências	(437)	(70)
Outras receitas operacionais	4.139	5.859
Depreciação	(1.267)	(1.039)
Resultado de participações societárias	3.577	2.361
Resultado na alienação do imobilizado	(527)	(2.187)
Lucro antes do resultado financeiro	**87.613**	**66.968**
Resultado financeiro	(23.288)	(23.789)
Resultado antes do IR e CS	**64.325**	**43.179**
Imposto de renda corrente e diferido	(11.509)	(9.088)
Contribuição social corrente e diferido	(4.238)	(3.340)
Resultado líquido do exercício	**48.578**	**30.751**
Número de ações	**51.227.335**	**51.227.335**
Resultado líquido básico e diluído por ação (Em Reais)	**0,95**	**0,60**

Demonstrações do Valor Adicionado	2016	2015
Receitas	**657.248**	**625.047**
Receita dos serviços prestados	657.775	627.234
Outras receitas	(527)	(2.187)
Insumos adquiridos de terceiros	**(204.428)**	**(215.832)**
Custo dos serviços prestados	(160.189)	(159.339)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.051)	(56.299)
Perda / Recuperação de valores ativos	(188)	(194)
Valor adicionado bruto	**452.820**	**409.215**
Depreciação e amortização	(30.898)	(30.381)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**421.922**	**378.834**
Valor adicionado recebido em transferência	**14.600**	**10.067**
Resultado de equivalência patrimonial	3.577	2.361
Receitas financeiras	6.942	1.871
Outras	4.081	5.835
Valor adicionado total a distribuir	**436.522**	**388.901**
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	**296.820**	**271.001**
Remuneração direta	214.360	197.583
Benefícios	65.894	58.174
F.G.T.S	16.566	15.244
Impostos, Taxas e contribuições	**60.282**	**61.118**
Federais	50.077	46.807
Estaduais	8.990	12.069
Municipais	1.215	2.242
Remuneração de capitais de terceiros	**30.842**	**26.031**
Juros	23.474	22.535
Aluguéis	612	371
Outras remunerações de capitais de terceiros	6.756	3.125
Remuneração de capitais próprios	**48.578**	**30.751**
Resultado líquido do exercício	48.578	30.751
	436.522	**388.901**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2016	2015
Atividades operacionais		
Resultado antes do IR e CS	**64.325**	**43.179**
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	30.898	30.381
Custo na alienação de investimentos	–	13.685
Custo na alienação do imobilizado	2.726	13.669
Baixa de imobilizado por sinistro	327	1.524
Provisão (Reversão) de contingências	265	(135)
Equivalência patrimonial	(3.577)	(2.361)
Juros e variações monetárias s/ debêntures	5.578	-
Perdas (ganhos) com instrumentos financeiros–Swap	1.505	(313)
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	(667)	-
Lucro líquido ajustado	**101.380**	**99.629**
Variações no ativo	**12.404**	**(9.475)**
Estoques	186	(574)
Contas a receber	(1.861)	(12.412)
Tributos a recuperar	1.367	606
Depósitos	(246)	5.986
Adiantamentos	(25)	211
Outros créditos	5.914	(3.560)
Despesas antecipadas	(61)	52
Dividendos Recebidos	7.130	216
Variações no passivo	**10.773**	**(10.939)**
Fornecedores	7.944	2.380
Obrigações trabalhistas	2.363	396
Obrigações tributárias	8.088	67
Parcelamentos fiscais	(610)	(70)
Adiantamentos	(6.405)	(15.096)
Outras obrigações	(594)	1.398
Passivos contingênciais	(13)	(14)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**124.557**	**79.215**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.316)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**122.241**	**79.215**
Atividades de investimentos		
Instrumentos financeiros derivativos	(834)	-
Partes relacionadas	(11.833)	(4.192)
Aumento do capital e integralização de cotas	(9.018)	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	(46)	-
Outros investimentos	–	24
Aquisição de imobilizado	(17.798)	(55.260)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(39.529)**	**(59.428)**
Atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(33.879)	19.918
Debêntures	(18.816)	-
Arrendamentos financeiros	(517)	1.684
Instrumentos Financeiros Derivativos	(357)	-
Partes relacionadas	11.846	7.068
Dividendos	(43.065)	(46.765)
Aumento do capital	15.000	899
Recebimento de AFAC	(13.450)	13.450
Juros sobre capital próprio	(7.771)	-
Caixa líquido (consumido) pelas atividades de financiamentos	**(91.009)**	**(3.746)**
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(8.297)**	**16.041**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**19.002**	**2.961**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**10.705**	**19.002**
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(8.297)**	**16.041**

Demonstrações Das Mutações Do Patrimônio Líquido	Capital Social subscrito	Reservas de Capital	Reserva Legal	Retenções de Lucros	Lucros Acumulados	Resultado do Exercício	Aditamento para Aumento do Capital	Total
Saldo em 31/12/2014	**50.328**	**22**	**–**	**–**	**98.484**	**–**	**–**	**148.834**
Aumento do capital	899	–	–	–	–	–	–	899
Adiantamento para futuro aumento do capital	–	–	–	–	–	–	13.450	13.450
Resultado do exercício	–	–	–	–	–	30.751	–	30.751
Lucros/prejuízos acumulados	–	–	–	–	30.751	(30.751)	–	-
Distribuição de dividendos–excedente ao mínimo obrigatório	–	–	–	–	(46.765)	–	–	(46.765)
Saldo em 31/12/2015	**51.227**	**22**	**–**	**–**	**82.470**	**–**	**13.450**	**147.169**
Aumento do capital	15.000	–	–	–	–	–	(15.000)	-
Adiantamento para futuro aumento do capital	–	–	–	–	–	–	1.550	1.550
Resultado do exercício	–	–	–	–	–	48.578	–	48.578
Retenção de lucros	–	–	–	118.133	(82.470)	(35.663)	–	-
Reserva legal	–	–	1.877	–	–	(1.877)	–	-
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(11.038)	–	(11.038)
Distribuição de dividendos–mínimos obrigatórios	–	–	–	(8.916)	–	–	–	(8.916)
Distribuição de dividendos–excedente ao mínimo obrigatório	–	–	–	(34.149)	–	–	–	(34.149)
Saldo em 31/12/2016	**66.227**	**22**	**1.877**	**75.068**	**–**	**–**	**–**	**143.194**

Notas Explicativas

1. Informações sobre a Companhia - A Viação Piracicabana S.A., ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, do Grupo Comporte, com sede social localizada na Estrada Antônio Abdala, 235 - Jardim Califórnia, Piracicaba, no Estado de São Paulo. Fundada em 07 de janeiro de 1959, tem como atividade principal o transporte público coletivo de passageiros, sejam em linhas regulares ou sob forma de fretamento contínuo ou eventual, em qualquer parte do território nacional, sendo este transporte de forma municipal, metropolitano, intermunicipal ou interestadual previsto na legislação em vigor. A Companhia mantém suas permissões reguladas pelo poder Concedente, em que o Serviço Público de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros é regulado pelo Poder Concedente Federal, o Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal pelo Poder Concedente Estadual, o Serviço Público de Transporte Rodoviário Municipal pelo Poder Concedente Municipal e Serviço Público de Transporte Rodoviário Coletivo do Distrito Federal pelo Poder Concedente Governo do Distrito Federal. A emissão das demonstrações financeiras da empresa foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017. **2. Apresentação das demonstrações financeiras -** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. No caso da Companhia, essas práticas contábeis sobre as demonstrações financeiras diferem do International Financial Reporting Standards - IFRS, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. **3. Demonstrações Financeiras -** Completas e auditadas pela RSM Fontes Auditores Independentes estão disponíveis na sede da Companhia para apreciação.

Maria Zélia R.S. França - CPF 442.337.286-04 - Diretora;
Alceu Cremonesi Junior - CPF 049.412.598-58 - Administrador;
José Mendes - CPF 038.229.838-10 - CRC 1-SP-200.580/O-8 - Contador.

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 31/03/2017 10:36:15.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 25589442] - www.imprensaoficial.com.br